

PERA/2021/1401786 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Ana Amélia Carvalho

Maria Isabel Pereira

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Évora

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola De Ciências Sociais (UE)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Educação Pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. _DrEnsino1º ciclo.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Educação

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

142

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

143

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

144

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

Quatro semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

15

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

20

A Universidade de Évora considera ter capacidade instalada que permite oferecer este número sem diminuição da qualidade do curso.

1.11. Condições específicas de ingresso.

"I - Podem candidatar-se a este mestrado os titulares da licenciatura em Educação Básica; II. É condição geral de ingresso o domínio oral e escrito da língua portuguesa e o domínio das regras essenciais da argumentação lógica e crítica (c.f. Artigo 17.º do Decreto-Lei 79/2014 de 14 de maio). Esta condição será certificada mediante a combinação da realização de uma prova escrita de língua portuguesa com a realização de uma entrevista. Em ambas o/a candidato/a deverá obter aprovação. A prova escrita e a entrevista são obrigatórias para todos/as, independentemente da sua formação anterior ou da sua situação profissional. A candidatura pode ainda ser efetuada apresentando um certificado de aprovação, emitido por uma outra instituição de ensino superior, na qual o/a candidato/a tenha prestado provas com esta mesma finalidade, considerando as condições previstas no Decreto-Lei 79/2014 de 14 de maio.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

-

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Évora, Universidade de Évora (Colégio Pedro da Fonseca; Colégio do Espírito Santo; Colégio Luís Verney; Colégio Mateus d'Aranda, Edifício dos Leões, Pavilhão Gimno-desportivo).

As aulas do mestrado têm lugar maioritariamente no Colégio Pedro da Fonseca, excepto as aulas que requerem espaços específicos como laboratórios de Física, Química e Biologia assim como as aulas das expressões artísticas (Colégio Mateus d'Aranda e Edifício dos Leões na escolas de Artes, bem como o pavilhão gimno-desportivo para a UC da área da Educação física.

1.14. Eventuais observações da CAE:

Classificação CNAEF - primeira área fundamental: 143

Classificação CNAEF - segunda área fundamental: 144

O aumento do número de vagas de 15 para 20, só se for justificável pelas necessidades de um futuro próximo (aposentação de muito educadores e professores), porque, nos últimos três anos, o número de candidatos não excedeu o número de vagas.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às

necessidades de qualificação acadêmica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

As 4 docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos são doutoradas em Ciências da Educação e em regime de exclusividade. Têm o perfil adequado.

Todos os docentes do ciclo de estudos estão em tempo integral.

Dos 26 docentes do CE, 25 têm o grau de doutor.

Todos os docentes (26) mantêm ligação à instituição por um período superior a três anos. [Embora esteja indicado 27 docentes! Lapso no preenchimento do formulário: 3.4.5.]

A carga horária do pessoal docente é adequada na maioria, mas alguns têm mais de 12h por semana ao longo do ano.

Muitos professores auxiliares (24) e 2 professores associados.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado, estável e com carga horária elevada em alguns docentes.

2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente próprio, academicamente qualificado, especializado e estável.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Rever a carga horária de alguns docentes.

Alguns docentes na ficha curricular docente não têm nenhuma UC deste ciclo de estudos.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente indicado dá apoio aos serviços da instituição, nomeadamente: à Biblioteca Geral, ao Gabinete de Mobilidade, aos Serviços de Ciência e Cooperação, aos Serviços Académicos, 2 funcionários do Departamento de Pedagogia e Educação e uma funcionária afeta ao Centro de

Recursos Humanos.

Destaca-se o facto de haver uma gestora académica específica para o curso. Esta funcionária é licenciada e a funcionária do centro de recursos tem uma formação específica em arquivo e bibliotecas.

A instituição dispõe de um programa de formação contínua para funcionários (organizado pelos recursos humanos).

3.4.2. Pontos fortes

O CE tem uma gestora académica e uma funcionária do centro de recursos.

A instituição dispõe de um programa de formação contínua para funcionários.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Não é indicado pessoal para apoio a sala de aulas específicas, como laboratórios.

Referência genérica à formação dos funcionários, sem ser especificada, por exemplo, a área da licenciatura.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Verifica-se alguma procura do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos. No entanto, o número de vagas nunca foi superado pelo número de candidatos nos últimos 3 anos.

E o número de inscritos ainda tem sido inferior ao número de candidatos, ao longo dos 3 anos.

4.2.2. Pontos fortes

Existe procura pelo ciclo de estudos, mas inferior ao número de vagas.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Atrair mais estudantes para o ciclo de estudos.

Dentro de alguns anos, por motivo de aposentação, vai haver falta de educadores e de professores do 1º ciclo do ensino básico.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A maioria dos alunos precisa de mais tempo (N+1 ou N+2) para terminar o ciclo de estudos.

É reportado o sucesso nas UC, salientando-se a opção pela avaliação contínua e o apoio dos docentes através de tutorias e de apoio nas horas de atendimento.

Não é referido se estão incluídos os trabalhadores estudantes e outros abrangidos por estatutos especiais.

A empregabilidade é positiva, sendo indicado que 6% estão inscritos no IEFP (entre 2015-2018).

A instituição dá apoio sobre como concorrer para escolas públicas.

5.3.2. Pontos fortes

O acompanhamento dos estudantes através de tutorias e adequação das metodologias de ensino e de avaliação.

A empregabilidade dos graduados do CE.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Analisar o problema da falta de conclusão do CE pela maioria dos estudantes no tempo previsto e apoiar os estudantes para concluírem o ciclo de estudos no tempo previsto.

Cerca de metade dos empregos dos graduados do mestrado é na creche, podendo colocar desafios no quadro da atual formação específica.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

A maioria dos docentes (20) do ciclo de estudos estão integrados em centros de investigação, estando a maioria desses docentes em centros da Instituição.

A produção científica reportada pelo corpo docente, referente aos últimos cinco anos e tendo presente os demais requisitos, está presente em quase metade dos docentes. Os demais docentes incluem nas cinco publicações atas de congressos, tese de doutoramento não publicada, referências incompletas ou publicações com mais de 5 anos, entre outros.

As publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica foram indicadas pela quase totalidade dos docentes.

Destaca-se o envolvimento do corpo docente em atividades de prestação de serviços à comunidade e formação avançada, designadamente em atividades de consultoria em projetos de vários agrupamentos de escolas, na participação e/ou a coordenação de grupos de trabalho no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar do Ministério da Educação, Grupo de Trabalho da Matemática, Grupo de Trabalho para a Avaliação Externa das Escolas, ou como acompanhamento como peritos externos de Agrupamentos de escolas TEIP.

Os docentes têm estado também envolvidos, ao nível regional, em parceria ou em colaboração com a Câmara Municipal de Évora em projetos inovadores de promoção do sucesso escolar. Têm dinamizado ações de formação para orientadores cooperantes e a comunidade educativa, muitas delas acreditadas. Organizam bianualmente o Seminário “A formação de educador@s e professor@s na UniverCidade de Évora”, desde 2016.

Por fim, destaca-se também a participação do corpo docente em vários projetos nacionais e internacionais com financiamento e em parcerias.

6.6.2. Pontos fortes

A integração de docentes em centros de investigação da Instituição.

O envolvimento do corpo docente em atividades de prestação de serviços à comunidade e formação avançada, não só na zona da Instituição, mas também com destaque a nível nacional.

Participação em projetos nacionais e internacionais financiados, bem como em parcerias.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Aumentar à produção científica, sobretudo em revistas internacionais com revisão por pares e indexadas.

Incentivar a que todos os docentes se integrem em centros de investigação.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Existe uma elevada mobilidade de docentes da instituição (out) e menor de visitantes (in).

Relativamente aos estudantes, não se tem verificado mobilidade out, em parte devido à especificidade da formação profissional.

Não há estudantes estrangeiros inscritos no CE, mas há estudantes que estão a frequentar UC do ciclo de estudos.

7.4.2. Pontos fortes

A mobilidade dos docentes do ciclo de estudos.

Participação crescente em redes de investigação internacionais sobretudo do Brasil e de Espanha.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Fomentar a mobilidade dos estudantes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A instituição tem um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES.

O relatório de autoavaliação do curso aponta as fragilidades relativas ao baixo número de estudantes no CE e o baixo número de estudantes que entregam os relatórios de PES no ano em que terminam a componente letiva.

Perante o confinamento, as aulas decorreram online e no âmbito da PES procuraram que as estudantes continuassem em ligação com as educadoras/cooperantes a desenvolver trabalho com as famílias e as crianças dentro das possibilidades. Em junho e julho realizaram quatro ou cinco semanas de estágio a tempo inteiro.

Convite aos estudantes do 1º ano para assistirem às provas públicas de discussão do relatório da PES de colegas dos mestrados de edições anteriores, como forma de sensibilização para iniciação à investigação em educação.

Os estudantes e docentes fazem uma avaliação positiva do ciclo de estudos. Foi indicada a necessidade de adaptar os conteúdos de uma UC às necessidades de formação dos educadores de infância e a necessidade de ter docentes das áreas da Música e de Artes Visuais na UC Educação e Expressões Artísticas na Infância. Os estudantes apontam alguns problemas como excesso de UC por semestre e excesso de trabalho solicitado perante o número de ECTS, a falta de conteúdos relevantes para trabalho em creche, entre outros, que foram objeto de atenção da Comissão Executiva de Acompanhamento do Mestrado e que levou a que fosse apresentada a reestruturação curricular.

8.7.2. Pontos fortes

A reflexão sobre alguns problemas a serem solucionados no CE.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Na sequência das recomendações da A3ES, a instituição levou a cabo um conjunto de iniciativas que nos parecem adequadas. As melhorias do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, concretizaram-se nos seguintes aspetos:

- a) Foram feitas alterações a instalações e estruturas de apoio.
 - Numa sala, foram instaladas bancadas e lavatórios para as aulas nas áreas das expressões artísticas e Didática do estudo do Meio.
 - Algumas salas foram equipadas com quadros interativos.
 - Foram instalados equipamentos de videoconferência para lecionar à distância.
- b) Foram melhoradas estruturas de apoio ao processo de ensino e de aprendizagem:
 - Foi instalado o Centro de Recursos/ Documentação e foi enriquecido o seu fundo documental.
 - O Gabinete de Apoio ao Estudante.
 - Formação aos docentes e apoio ao ensino durante o confinamento, no âmbito da inovação pedagógica.
- c) Realçam-se as iniciativas da Comissão Executiva de Acompanhamento em promover sessões de partilha, articulação e reflexão conjunta sobre o funcionamento do CE e o ajustamento dos conteúdos e metodologias das diferentes UC.
- d) Foram mantidas e criadas parcerias nacionais e internacionais, tendo algumas levado à criação de projetos.
- e) Dinamização da cooperação internacional e da mobilidade out dos docentes, mas também da mobilidade in de docentes. Tem havido estudantes em mobilidade in a frequentar UC do CE.
- f) Tentativa de envolver os estudantes em projetos de investigação, bem como reforçar uma dimensão de investigação nos relatórios da Prática de Ensino Supervisionada.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A instituição propõe-se implementar um conjunto de ações de melhoria para ultrapassar as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação, que são adequadas para o ciclo de estudos, nomeadamente:

- Proposta de reestruturação curricular para evitar a fragmentação curricular e o excesso de UC no 1º Ano, bem como o desequilíbrio entre o trabalho pedido e o número de ECTS;
- Explicitar nas FUC e criar nas aulas dinâmicas que explicitam a relação entre a teoria e a prática profissional, articulando as Didáticas específicas e as PES;
- Reforço da formação dos educadores de infância em creche, através da inclusão da PES em creche no plano de estudos e inclusão nas didáticas específicas de conteúdos específicos do trabalho em creche;
- Ter docentes de carreira das várias áreas artísticas (música, teatro, artes visuais);
- Promover a mobilidade out dos estudantes, quer em programas nacionais como internacionais;
- Melhorar o tempo de entrega dos Relatórios de PES. Contemplar a dimensão de investigação no relatório da PES.

Para a prossecução das ações:

- recomenda-se particular atenção ao equilíbrio do corpo docente nas diversas áreas, nomeadamente

nas áreas artísticas:

- recomenda-se um acompanhamento de proximidade aos estudantes que estão a realizar a iniciação à prática profissional, em particular à elaboração do relatório final.

A inclusão de uma PES na creche é positiva e qualifica a futura inserção profissional dos estudantes.

As ações de melhoria propostas têm de ser fortemente articuladas e monitorizadas pela CEA para que as mudanças sejam sustentáveis e apelativas para a captação de novos estudantes.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta de reestruturação curricular em análise está em conformidade com os normativos legais, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 79/2014, integrando as componentes de formação da Área de Docência (AD), com 18 ECTS, Área Educacional Geral (AEG), com 15 ECTS, Didáticas Específicas (DE), com 39 ECTS, e a Iniciação à Prática Profissional (IPP), que inclui a Prática de Ensino Supervisionada, com 48 ECTS.

A proposta apresentada é coerente com os vários problemas identificados. Numa análise mais detalhada salienta-se que:

- Estrutura curricular e plano de estudos coerente e bem articulado, com uma oferta atual e diversificada de UC de opção, com interesse para a formação dos estudantes, sendo propostas 10 novas UC (3 da AEG e 7 da AD);
- Deslocação da UC Investigação em Educação de Infância (0-12) para o 1º semestre, permitindo que os estudantes se apropriem dos conteúdos e desenvolvam competências antes do início da Prática de Ensino Supervisionada;
- Potenciar o trabalho por projetos transdisciplinares na UC Educação Artística e Educação Física na Infância e a sua ligação ao trabalho dos estudantes na PES, no 2º semestre. No entanto, se a intenção é acompanhar a PES, os conteúdos deviam estar mais direcionados para a prática, como uma Didática Específica. A título de exemplo, veja-se como os conteúdos de atividade física são apresentados na UC optativa Jogo e o Desenvolvimento Motor na Infância);
- Programas relevantes para o perfil de formação e com coerência interna entre as suas componentes e articulação com as atividades da componente de PES;
- A maioria dos programas das UC evidencia coerência entre objetivos, conteúdos e metodologias de ensino;
- A oferta de prática pedagógica em Creche é uma mais valia para os diplomados, embora não haja no plano de estudo qualquer UC em Didática da Creche;
- O CE conta com recursos humanos técnicos e administrativos, com instalações físicas e com equipamentos didáticos adequados.

Constatam-se alguns lapsos:

- a) Não respeito pelo acordo ortográfico em algumas (e.g., Escolhas difíceis em Educação);
- b) Na falta de demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem (e.g., Escolhas difíceis em Educação, Tecnologias Digitais e Educação);

c) Na falta de demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem (e.g., na UC Educação para o Ambiente: entre os fundamentos e a ação).

Alerta-se para o facto de que:

a) A gestão das UC optativas pode limitar as possibilidades de escolha dos estudantes, dado haver poucos discentes no CE;

b) A avaliação contínua deve ser revista em algumas UC, para que haja equilíbrio entre a diversidade, quantidade e tipo de instrumentos de avaliação solicitados pelos docentes aos estudantes e o número de ECTS de cada UC. Por exemplo, há UC com 3 ECTS e com 6 ECTS a solicitar aos estudantes, como produto de avaliação contínua, portfólios reflexivos.

Não se compreende a proposta de mudança do nome do curso para “Educação Pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico”, dado ser essa a designação atual.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A proposta de reestruturação curricular do ciclo de estudos reflete a procura de solução para os problemas identificados.

O CE tem os seguintes aspetos positivos:

- Docentes em tempo integral e com ligação estável à instituição;
- Qualificação do corpo docente, nas áreas do curso;
- Coordenação do CE com perfil adequado;
- Elevada mobilidade de docentes da instituição (out);
- Participação crescente dos docentes em redes de investigação internacionais sobretudo do Brasil e de Espanha;
- Acompanhamento dos estudantes através de tutorias e adequação das metodologias de ensino e de avaliação;
- A avaliação do CE efetuada em conformidade com o sistema interno de garantia da qualidade, certificado pela A3ES, permitiu identificar problemas vários no ciclo de estudos que implicaram a reestruturação curricular.
- Estrutura curricular e plano de estudos coerente e bem articulado, com oferta de diversificadas UC de opção;
- Envolvimento positivo da Instituição e do CE com a comunidade;
- A empregabilidade dos graduados;

Aspetos a melhorar:

- Dificuldade da maioria dos estudantes em concluir o CE no tempo previsto;
- Inexistência de mobilidade (out) dos estudantes;

- Investigação: Alguns docentes precisam de ampliar a participação em eventos e a produção de artigos internacionais submetidos a revistas indexadas;
- A mobilidade out de estudantes deve ser estimulada;
- Repensar o aumento do número de vagas. As atuais 15 não têm sido preenchidas e a Instituição tem tido dificuldade em manter os estudantes que efetivam a matrícula, pelo que parece excessiva a proposta de aumento para 20 vagas;
- A carga horária de alguns docentes é elevada;
- Dada a morosidade em os estudantes terminarem o CE devido à entrega do relatório de estágio, sugere-se monitorizar o tempo de escrita e entrega do relatório;
- Não é claro o modo como vai ser resolvido o problema da instituição para conseguir fixar equipas de docentes de várias áreas artísticas (música, teatro, artes visuais) na formação de docentes para a educação de infância e 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Algumas fragilidades na informação apresentada nas FUC de alguns docentes, designadamente: apresenta algumas falhas na demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem, demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem ou em não respeitar o acordo ortográfico;
- Há docentes (4) que, na ficha curricular docente, não indicam nenhuma UC do CE.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>